



PLANO DE TRABALHO 2019

1) IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL

Nome da Organização: Ação Comunitária Inhayba	
Data de Constituição: 09/09/1996	
CNPJ: 01.641.477/0001-19	Data de inscrição no CNPJ:- 21/01/1997
Endereço: Estrada do Sol Caixa de Luz 3000	
Cidade / UF: Sorocaba /SP CEP: 18108-820	Bairro: Inhayba
Telefone: 3236-4500	Fax: Site / e-mail: aci@inhayba.org.br
Horário de funcionamento: das 8 às 17 horas Dias da semana: Segunda a sexta-feira.	

1.2) INSCRIÇÕES E REGISTROS

Inscrição no CMAS	Nº 091
Registro no CMDCA (quando houver)	Nº 098
Inscrição no CNAS	Nº
Inscrição no CMI (quando houver)	Nº
CEBAS – último registro e validade	Nº
Utilidade Pública ()Federal ()Estadual (X)Municipal	Nº

Outros: _____

1.3) COMPOSIÇÃO DA ATUAL DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Presidente ou Representante legal da entidade: Gisele Rodrigues Prado		
Cargo: Diretora Presidente	Profissão: Aux. Enfermagem	
CPF: 218.070.348-10 RG: 32.836.053-3	Data de nascimento: 13/12/1980	Órgão Expedidor: SSP/SP
Vigência do mandato da diretoria atual	10 Abril 2019 a 09 Abril de 2023	



1.4) RELACIONE OS DEMAIS DIRETORES

Nome do Diretor: Mônica Guimarães Campiteli		
Cargo: Vice Diretora Presidente		Profissão: Tradutora
CPF: 271.771.988-14	RG: 32.668.205-3	Órgão Expedidor: SSP/SP

Nome do Diretor: Marcos Rogério Alexandrino Pires		
Cargo: Diretor Administrativo e Financeiro		Profissão: Gerente
CPF: 203.380.508-50	RG: 45.798.090-4	Órgão Expedidor: SSP/SP

Nome do Diretor: Acléssimo Viana Pereira		
Cargo: Vice Diretor Administrativo Financeiro		Profissão: Pedreiro
CPF: 007.668.645-02	RG: 60.739.857-7	Órgão Expedidor: SSP/SP

Nome do Diretor: Adriana Lopes de Carvalho Moraes		
Cargo: Diretora Secretária		Profissão: Manicure
CPF: 387.457.998-06	RG: 46.173.961-6	Órgão Expedidor: SSP/SP

2) ÁREA DA ATIVIDADE

Preponderante:

Assistência Social () Saúde () Educação () Cultura () Esporte

Secundária, quando houver: (pode assinalar mais de 1)

() Assistência Social () Saúde () Educação () Cultura () Esporte

2.1) NATUREZA DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL

Atendimento () Assessoramento () Defesa e garantia de direitos

3) IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO POR PROTEÇÃO

Básica () Especial de Média Complexidade () Especial de Alta Complexidade



4) VALOR DO SERVIÇO

Valor total para as 15 vagas solicitadas: R\$ 3.422,07.

Valor Per Capta: R\$ 228,13.

5) TIPO DE SERVIÇO A SER OFERTADO

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos por meio de ações culturais e artísticas para crianças e adolescentes entre 6 e 15 anos.

5.1) PÚBLICO ALVO

Crianças e Adolescentes na faixa etária de 06 a 15 anos, residentes no bairro Inhayba e bairros adjacentes à região de Brigadeiro Tobias, sendo: Brigadeiro Tobias, Astúrias, Genebra, Tupã, Caputera, Vila São João, entre outros, tais atendidos chegam até a Organização através de um transporte privado custeado pela ACI. Além da busca espontânea, priorizamos casos encaminhados pela rede como o CRAS, CREAS, Conselho Tutelar, Escolas e UBS, casos estes de crianças ou adolescentes que sofrem algum tipo de negligência e risco de violação de seus direitos, núcleos familiares fragilizados, sendo por questões financeiras ou outras demandas tão graves quanto.

5.2) IDENTIFICAÇÃO DO TERRITÓRIO PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO

A Ação Comunitária Inhayba está localizada no bairro Inhayba, bairro rural situado no extremo leste de Sorocaba, na região de Brigadeiro Tobias. O território possui recursos limitados, de difícil acesso para serviços públicos, visto como nula a opção de lazer e cultura e com escassos meios de transportes. A comunidade precisa se deslocar para o bairro mais próximo, onde há pequenos comércios, farmácias e uma UBS que a noite se torna P.A, em casos mais detalhados, necessitam resolver suas demandas no centro da cidade de Sorocaba, ou locais com maiores recursos.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos prestado pela ACI desde 2002 prioriza as vagas para a população do bairro e as demandas da região encaminhadas pela rede, como o CRAS, Conselho Tutelar, Escolas e UBS e também por meio de busca espontânea, resultado dos serviços prestados pela Organização durante estes dezessete anos de atuação, onde hoje ainda encontram-se em demanda reprimida aproximadamente



150 crianças e adolescentes, entre 06 a 15 anos, em lista de espera para futuro atendimento.

5.3) VAGAS OFERECIDAS PARA O SERVIÇO

Conforme edital de chamamento de 25/2017, a ACI busca conveniar o máximo de vagas existentes para o Serviço, **sendo 15 no total da região Sul/leste.**

5.4) DESCRIÇÃO DA REALIDADE (Diagnóstico)

A Ação Comunitária Inhayba depara-se com famílias que apresentam diversas vulnerabilidades sociais, sua localização é dentre um bairro rural, afastado de atendimentos públicos que forneçam serviços como saúde, educação e lazer. A escassez de utilidades como estas aumentam a fragilidade da população referente à construção do seu conhecimento e autonomia, pois o acesso limitado contribui para gerar questões sociais como a defasagem na rede escolar, condicionando a situação de marginalização e o risco social precoce. A realidade populacional apresenta além desse reflexo das problemáticas sociais, outras circunstâncias como a moradia irregular e o alto índice de invasão da área férrea com o surgimento do tráfico de drogas e a ausência de saneamento básico; as questões sociais e habitacionais desta população é objeto de estudo pela equipe técnica da ACI e do CRAS de referência, na busca de possíveis soluções. O território, demarcado pela SIAS, em sua abrangência de bairros contemplados na região leste, possui áreas periféricas, com famílias de diferentes pontos do país, salientando que alguns desses espaços são considerados de riscos. O consumo excessivo de álcool, tráfico de drogas e uso abusivo das mesmas substâncias são realidades encontradas no território de atuação da ACI, situações que afetam a estrutura familiar, e desencadeiam outras questões como a violência doméstica, violência sexual, o rompimento de vínculos afetivos, violações de direitos, esclarecendo que essas questões ocorrem mesmo sem o impulso dessas problemáticas, e que os reflexos das questões sociais podem aparecer de diferentes contextos e realidades.

Além das problemáticas citadas anteriormente, podemos destacar também a presença de crianças e adolescentes que sofreram o abandono por parte do genitor ou genitora, e casos onde o abandono foi de ambos os genitores, ficando os mesmos sob os cuidados



dos avós ou outros parentes sem estrutura familiar e econômica para o acolhimento desta criança e adolescente.

5.5) DESCRIÇÃO DO SERVIÇO A SER OFERTADO

A essência do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos da ACI é conduzir a construção coletiva de conhecimento, amenizando problemáticas sociais que estigmatizam, corrompem e remetem a condições de vida sub-humana, buscando alinhar o serviço com a rede integrada do território, acreditando que o melhor desenvolvimento para a criança e o adolescente é atribuir novas experiências e informações por meio de manejo lúdico. Em sua metodologia, além dos serviços sociais ofertados, a ACI oferece vivências culturais e artísticas e esportivas que juntas aguçam e desvendam a sua potencialidade, alimenta a autoestima e reconhecimento de identidade; também são realizadas atividades que contribuem para sua socialização, interação e autonomia, efetivando seus vínculos com a família e a comunidade. Ligado a esse objetivo, é trabalhado incluir a presença dos familiares nas propostas de atividades, seja na busca de trocas de experiências com os filhos ou através de dinâmicas que os envolvam em um atendimento conjunto, incitando a um convívio amplo e interativo entre os atendidos e responsáveis.

5.6) OBJETIVO GERAL

Oferecer ações sociais, culturais e educativas com intuito de fortificar o elo familiar e auxiliar o desenvolvimento integral da criança e do adolescente atendido, cultivando sua interação social, informação e aquisição de direitos.

5.7) OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Disponibilizar um espaço de convivência familiar, comunitária e social com a intenção de promover relações de sociabilidade, protagonismo e autonomia. Gerando a troca de vivências e informações.



Ofertar acesso à cultura, lazer e esportes, por meio de ambientes lúdicos e brincadeiras que direcionem e estimulem a imaginação e a capacidade criadora.

Prevenir possíveis situações de violação de direitos, identificar e discutir ocorrências de violência e abuso contra a criança e adolescente no intuito de ter um caráter preventivo e proativo pautado a defesa e afirmação dos seus direitos.

Integrar a atuação social com as famílias, enriquecendo o convívio familiar, prevenindo o risco de exclusão, realizar o resgate da cultura e o desempenho familiar responsável.

5.8) METODOLOGIA DO SERVIÇO

A metodologia do projeto enfoca quatro ações como temática: o Ser, Conhecer, Fazer e Conviver, estabelecendo assim pontos norteadores para a execução do trabalho. Nesse sentido, a Ação Comunitária Inhayba utiliza de forma lúdica e figurada para melhor entendimento dos atendidos a figura de um **trem**, e por ele os atendidos e equipe passa por cada **estação**, e cada uma delas atende a uma nova etapa de conhecimento, trilhando assim um caminho de autoconhecimento, ciência da realidade ao seu redor, aptidão e manuseio de diferentes ferramentas e objetos, convivência familiar e comunitária. Esse processo é realizado ao longo do ano e sua conclusão se dá ao **voltar à estação**, é nesse momento que o atendido junto à equipe e família fará a análise de toda a transformação ocorrida no seu crescimento.

As atividades prestadas para as crianças e adolescentes de 06 a 15 anos, são através de 1 grupo formado por até 15 atendidos, envolvendo as em ações que atenda o estímulo para sua socialização, resoluções de conflitos, crescimento pleno, acesso a cultura e autonomia. O trabalho desenvolvido se baseia na Pedagogia Social, onde o foco de cada atividade é condicionado para atender o seu desenvolvimento Biopsicossocial, ou seja, cuidar da sua transformação saudável nos três âmbitos, sendo eles: Bio: estrutura física e orgânica, Psico: psicológica e Social: interação social.

5.9) ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

ATIVIDADE 1:



1.1 - Nome da atividade: Regiões Brasileiras

Objetivo específico: Estimular e desenvolver o hábito pela pesquisa e o gosto de leitura e valorizar as culturas populares para o exercício do protagonismo.

Meta: 1 grupo de 15 crianças e adolescentes.

Forma de conduzir a atividade: Através de pesquisas norteadas pelo Educador Social e Arte Educador, os atendidos serão estimulados a utilizar os meios de comunicação como a internet, jornais e revistas como fonte das pesquisas sobre as regiões do Brasil, levando ao conhecimento dos aspectos característicos de nosso povo e a preservação das nossas tradições; também serão realizados intercâmbios entre as comunidades de Tradições e Costumes existentes no Município (Centro de Tradições Gaúchas, Nordestinas). Desta forma, serão abordadas as regiões mês a mês, progressivamente, para maior absorção dos conhecimentos e temas trabalhados, sendo as regiões: Norte, Nordeste, Sul, Sudeste e Centro-oeste. Serão pesquisados os hábitos de cada região brasileira como forma de compreender nossa realidade e a pluralidade cultural que refletem na dança, nos instrumentos musicais, nas festas, jogos, religiões, artes, gastronomia, brincadeiras, nos contos e mitos.

Profissionais envolvidos: Orientador Social, Educador Social e Arte Educador.

Período de realização semanal: A Atividade Regiões Brasileiras acontecerá diariamente na rotina de atividades do Serviço.

Horário: O Período (turno) de realização do grupo será definido no início da execução do Serviço, pois precisamos conciliar o horário escolar com o SCFV, a fim de oportunizar o acesso ao maior número de participantes. Este grupo poderá ocorrer no período matutino, das 08 às 12 horas ou no período vespertino das 12 às 16:00 horas.

Quantas horas de atividades semanais: 20 horas semanais.

Resultados esperados específicos desta atividade:

Reconhecimento da sua singularidade pessoal e desenvolvimento da sua autonomia.

Valorização cultural para o fortalecimento das suas raízes e origens.

Ampliação do universo informacional e senso crítico para a transformação da realidade.



1.2 - Nome da atividade: Sarau

Objetivo específico: Compartilhar experiências culturais e o convívio social.

Meta: 1 grupo de 15 crianças e adolescentes.

Forma de conduzir a atividade: Ao final de cada mês de pesquisas sobre as regiões brasileiras, o grupo produzirá material expositivo visual, experimentações da culinária local e danças típicas que serão apresentadas num evento noturno com a participação de toda a comunidade e familiares para a troca de experiências e vivências sobre a valorização da cultura brasileira.

Profissionais envolvidos: Orientador Social, Educador Social e Arte Educador.

Período de realização semanal: A Atividade Sarau acontecerá diariamente na rotina de atividades do Serviço.

Horário: O Período (turno) de realização do grupo será definido no início da execução do Serviço, pois precisamos conciliar o horário escolar com o SCFV, a fim de oportunizar o acesso ao maior número de participantes. Este grupo poderá ocorrer no período matutino, das 08 às 12 horas ou no período vespertino das 12 às 16:00 horas.

Quantas horas de atividades semanais: 20 horas semanais.

Resultados esperados específicos desta atividade:

Valorização da cultura local e resgate das origens.

Cooperação e responsabilidade para a organização do evento.

Interação social.

ATIVIDADE 2:

2.1 - Nome da atividade: Os Continentes

Objetivo específico: Ampliar os horizontes do conhecimento para a compreensão da realidade e o contexto social vivido.

Meta: 1 grupo de 15 crianças e adolescentes.

Forma de conduzir a atividade: Através de pesquisas norteadas pelo Educador Social e Arte Educador, os atendidos serão estimulados a utilizar a internet como fonte das



pesquisas sobre os 5 Continentes, levando ao conhecimento dos aspectos característicos de cada povo e o conhecimento das suas tradições. Desta forma, serão abordados os Continentes mês a mês, progressivamente, para maior absorção dos conhecimentos e temas trabalhados, sendo os Continentes: Americano, Europeu, Asiático, Africano e Oceania. Diante desta divisão, será dado maior destaque a alguns países de cada Continente, e este será escolhido pelo grupo. Portanto os aspectos históricos, culturais, religioso e a gastronomia serão a base da pesquisa para o desenvolvimento da atividade. Toda a pesquisa realizada tem o objetivo de identificar diferentes tipos de movimentos sociais e relacioná-los com a realidade vivida em nosso país.

Profissionais envolvidos: Orientador Social, Educador Social e Arte Educador.

Período de realização semanal: A Atividade Os Continentes acontecerá diariamente na rotina de atividades do Serviço.

Horário: O Período (turno) de realização do grupo será definido no início da execução do Serviço, pois precisamos conciliar o horário escolar com o SCFV, a fim de oportunizar o acesso ao maior número de participantes. Este grupo poderá ocorrer no período matutino, das 08 às 12 horas ou no período vespertino das 12 às 16:00 horas.

Quantas horas de atividades semanais: 20 horas semanais.

Resultados esperados específicos desta atividade:

Reconhecimento do valor histórico-cultural de cada povo

Construção do universo informacional para a compreensão do seu contexto social

2.2- Nome da atividade: Feira das Nações

Objetivo específico: Oportunizar um espaço para vivências coletivas que valorizam a singularidade de cada cultura e tradição.

Meta: 1 grupo de 15 crianças e adolescentes.

Forma de conduzir a atividade: Ao final de cada mês de pesquisas sobre os Continentes, o grupo produzirá material expositivo visual, experimentações da



gastronomia local e os valores histórico-culturais que serão apresentadas num evento noturno com a participação de toda a comunidade e familiares para a troca de experiências e vivências sobre a difusão dos costumes e formas de superação dos conflitos sociais vividos por cada povo.

Profissionais envolvidos: Orientador Social, Educador Social e Arte Educador.

Período de realização semanal: A Atividade Feira das Nações acontecerá diariamente na rotina de atividades do Serviço.

Quantas horas de atividades semanais: 20 horas semanais.

Resultados esperados específicos desta atividade:

Cooperação e responsabilidade para a organização do evento.

Interação social.

Ampliação do conhecimento cultural de outros países.

Horário:

5.10) CRONOGRAMA/RESUMO DE ATIVIDADES

Atividades	Dias da Semana	Horário	Meses													
			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12		
Regiões Brasileiras: Norte	Segunda a sexta-feira	*	X													
Regiões Brasileiras: Nordeste	Segunda a sexta-feira	*		X												
Regiões Brasileiras: Sul	Segunda a sexta-feira	*			X											
Regiões Brasileiras: Sudeste	Segunda a sexta-feira	*				X										
Regiões Brasileiras: Centro-oeste	Segunda a sexta-feira	*					X									
Sarau	Segunda a sexta-feira	*						X								
Os Continentes: Americano	Segunda a sexta-feira	*							X							
Os Continentes: Europeu	Segunda a sexta-feira	*								X						
Os Continentes: Asiático	Segunda a sexta-feira	*									X					
Os Continentes: Africano	Segunda a sexta-feira	*										X				
Os Continentes: Oceania	Segunda a sexta-feira	*											X			
Feira das Nações	Segunda a sexta-feira	*														X



Observações: * O Período de realização do grupo será definido no início da execução do Serviço, pois precisamos conciliar o horário da escola com o SCFV, a fim de oportunizar o acesso ao maior número de participantes. Este grupo poderá ocorrer no período matutino, das 08 às 12 horas ou no período vespertino das 12 às 16:00 horas.

5.11) RECURSOS HUMANOS QUE ATUAM NO SERVIÇO

Cargo	Escolaridade	Carga Horária/semanal	Regime de Contratação	Atribuições
Pedagoga Técnico de Referência	Superior	10hs* *Profissional com dedicação de 40hs p/ semana na Organização, sendo 10hs para cada plano apresentado.	CLT	Gestão e planejamento das macro-ações sociais na Organização.
Assistente Social	Superior	7h30m* **Profissional com dedicação de 30hs p/ semana na Organização, sendo 7h30m para cada plano apresentado.	RPA	Atendimentos, grupos de orientação, visitas, articulação com a rede e elaboração de relatórios.
Orientador Social	Ensino Médio	10hs* *Profissional com dedicação de 40hs p/ semana na Organização, sendo 10hs para cada plano apresentado.	MEI	Planejar e orientar as micro-ações sociais nos grupos para o desenvolvimento das atividades e o manejo para aplicá-la.
Educador Social - A	Ensino Médio/Superior	20hs* *Profissional com dedicação de 40hs p/ semana na Organização, sendo 20hs para cada plano de SCFV apresentado (3 a 5 e 6 a 11 anos).	MEI	Desenvolver e aplicar as atividades, conforme o planejamento mensal.
Educador Social - B	Ensino Médio/Superior	20hs* *Profissional com dedicação de 40hs p/ semana na Organização, sendo 20hs para cada plano de SCFV apresentado (3 a 5 e 6 a 11 anos).	MEI	Desenvolver e aplicar as atividades, conforme o planejamento mensal.
Educador Social - C	Ensino	20hs*	MEI	Desenvolver e

	Médio/Superior	*Profissional com dedicação de 40hs p/ semana na Organização, sendo 20hs para cada plano de SCFV apresentado (3 a 5 e 6 a 11 anos).		aplicar as atividades, conforme o planejamento mensal.
Educador Social - D	Ensino Médio/Superior	20hs *Profissional com dedicação de 40hs p/ semana na Organização, sendo 20hs para cada plano de SCFV apresentado (3 a 5 e 6 a 11 anos).	MEI	Desenvolver e aplicar as atividades, conforme o planejamento mensal.
Arte Educador - A	Superior	15hs* *Profissional com dedicação de 30hs p/ semana na Organização, sendo 15hs para cada plano de SCFV apresentado (3 a 5 e 6 a 11 anos).	MEI	Desenvolver atividades artísticas e culturais voltadas a artes cênicas
Administrativo	Ensino Médio	10hs* *Profissional com dedicação de 40hs p/ semana na Organização, sendo 10hs para cada plano apresentado.	MEI	Elaboração de prestações de contas e controle financeiro da Organização.
Serviços Gerais - A	Ensino Médio	10hs* *Profissional com dedicação de 40hs p/ semana na Organização, sendo 10hs para cada plano apresentado.	RPA	Responsável pela alimentação servida aos atendidos, bem como demais serviços de limpeza e organização.
Serviços Gerais - B	Ensino Médio	10hs* *Profissional com dedicação de 40hs p/ semana na Organização, sendo 10hs para cada plano apresentado.	RPA	Responsável pela alimentação servida aos atendidos, bem como demais serviços de limpeza e organização.

5.12) ARTICULAÇÃO DE REDE

Instituição/Órgão	Natureza da Interface
CREAS	Encaminhamentos em casos de ameaça ou violação de direito.
CRAS Brigadeiro Tobias	Articulação direta com o PAIF e encaminhamento a serviços socioassistenciais.
Conselho Tutelar	Notificação de situações de riscos e possíveis violações de direito.
UBS Brigadeiro Tobias	Matriciamento e acompanhamento clínico.
Escolas Municipais e Estaduais	Acompanhamento educacional



Caps Bem Querere e Alegria de Viver	Encaminhamento para tratamento psicológico agravante.
Centro de Tradições	Intercâmbio de informações sobre as regiões brasileiras através dos Centros de Tradições e Costumes de cada região, existente em nossa cidade.

5.13) CONDIÇÕES E FORMAS DE ACESSO DOS USUÁRIOS E FAMÍLIAS

Condições de Acesso:

Indivíduos encaminhados ou agregados ao serviço do CRAS do território.

Usuários cuja Família é integrada ao serviço do PAIF (Programa Integral da Família) no CRAS do território.

Famílias engajadas em programas de transferência de renda ou com beneficiários do BPC (Benefício de Prestação Continuada)

Formas de Acesso:

Procura espontânea

Encaminhamentos do Conselho Tutelar e CRAS

Direcionamento da Rede de Ensino e da Rede de Saúde.

Demandas atendidas por demais Políticas Públicas.

5.14) RESULTADOS/IMPACTOS ESPERADOS

Valorização cultural e social, administração de novos conceitos, para a formação de novos multiplicadores de informação e cidadania.

Preparação de indivíduos autônomos e responsáveis com seus deveres e capazes de reivindicar seus direitos.

Reconhecimento dos movimentos sociais que transformam as comunidades locais tecendo uma rede de informações que poderão embasar a visão de mundo construída ao longo do Serviço.



Amenização das situações de riscos sociais com a violência doméstica, maus tratos recorrentes e violações de direitos, através da prática de proteção básica. Evitando segregações e agravamento de exclusão no cenário social local.

Engajamento das famílias no desenvolvimento social da criança/adolescente, empoderando-os da responsabilidade na educação e na cidadania dos filhos, moldando um compromisso familiar e comunitário para o fortalecimento dos laços fragilizados garantindo melhores condições de vida das famílias.

5.15) INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

A gestão para monitoramento se dará por meio de reuniões mensais entre a equipe técnica, educadores sociais e arte educadores, nesse encontro são discutidas as atividades executadas, quais concluíram o objetivo proposto e as que não obtiveram êxito e o motivo de não atingir o resultado esperado. Paralelamente serão levantados dados, como a frequência dos atendidos no Serviço e a participação familiar, que comporão o rol de instrumentais para o monitoramento e avaliação do Serviço. Diante de todos os indicadores, a equipe de gestão juntamente com a Assistente Social fará o compilamento das informações dando origem a relatórios e gráficos com os resultados semestrais e anuais do SCFV ofertado.

Portanto, os instrumentais que serão utilizados para o monitoramento do Serviço são:

- 1 - Ficha de matrícula e acompanhamento individual;
- 2 – Plano de atividades diárias do grupo;
- 3 – Controle de frequência individual;
- 4 – Relatório mensal de atividades do grupo;
- 5 – Participação da família nos grupos de debate e orientação.
- 6 – Registro em imagens e vídeos.

5.16) IDENTIFICAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO

A Organização Social possui neste momento espaço físico/núcleo(s) de atendimento para a execução do Serviço? Sim Não

Se a resposta for **SIM, descrever:**

Núcleo 1 / Endereço:



Locado () Próprio () Cedido (X) Escola da Prefeitura

Condições de acessibilidade

Sim () Parcialmente () Não possui (X)

Descrição e quantificação dos ambientes disponíveis	Equipamento/móveis disponíveis para o desenvolvimento do serviço	Materiais de consumo necessários para o desenvolvimento do serviço
3 - Salas de atendimento de grupos	15 Computadores	Papel Sulfite
1 – Sala de atendimento individual	03 Projetores	Papel Cartolina
1 - Biblioteca	01 Impressora	Papel Color set
1 - Sala de Informática	01 Palco móvel	Papel Crepom
1 - Cozinha	Equipamentos de som e iluminação	Massa de Modelar
4 - Banheiros	2.000 títulos no Acervo biblioteca	Lápis de cor
1 - Refeitório/pátio	1 câmera fotográfica profissional	Lápis grafite
1 - Quiosque	8 conjuntos de mesas e cadeiras para atividades	Borracha
1 - Quadra poliesportiva	2 televisões	Apontador
1 - Administração	2 DVD	Tinta guache
1 - Almoxarifado	40 caminhas empilháveis	Argila
1 – Despensa alimentos	12 Armários para materiais de consumo	Cola branca
1 – Despensa produtos de limpeza	Equipamentos cozinha	Fita Adesiva
2 – Espaços playground	Equipamentos para eventos	Barbante
10 mil metros de área para atividades ao ar livre		Tinta para impressora
		Pincel
		E.V.A
		Outros materiais de consumo específicos para oficinas de artesanato e habilidades manuais.



6) PLANILHA ORÇAMENTÁRIA (Anexo)

Planilha orçamentária em documento anexo.

7) IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR TÉCNICO DO SERVIÇO

Nome completo: Vanessa Cristina Machado

Formação: Pedagoga

Telefone para contato: 15 98818-2856

E-mail Coordenador: vanessa.machado@inhayba.org.br

Sorocaba, 10 de Junho de 2019.

Gisele Rodrigues Prado
Diretora Presidente da ACI

Vanessa Cristina Machado
Coordenadora

